

Entre Lisboa e Budapeste – A Arte da Imagem e as Palavras da Poesia. Fotografia de Ricardo Hipólito e Poema de Pedro Assis Coimbra (II)

Ardente Minha Amiga

Ardente minha amiga
o teu corpo d'água-
ardente de orquestra macia
de aranhas de cereja de insectos
de som piano impuro
malfeitor contrabando muito amor.
O meu gosto a aguardente.

Ardente minha amiga
o teu corpo d'água-
ardente égua à desfilada
de flauta insubmissa e sensual
de folhas e pautas de aventuras
seduzindo adulta o violino.
O meu gosto a aguardente.

O teu corpo de água
da próxima tempestade
O teu corpo de água
de mulher rio da cidade.

In “Corpo Comum” (1981) do Livro “As Palavras que ficaram”

<https://pedroassiscoimbra.blogspot.com/>

“Azulejo de Lisboa”, Largo do Intendente por Ricardo Hipólito

<https://www.facebook.com/ricardo.hipolito.716>